

TUMULTO NA VISITA DE FHC

- 6 JUL 1996

Manifestantes enfrentaram policiais

Viagem

A inauguração do poliduto Recôncavo Sul, da Petrobrás, em Jequié (BA), deu ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso a oportunidade de fazer um comício em favor da tese de sua reeleição e, pela primeira vez, pedir votos para os candidatos do PFL baiano às eleições municipais.

A prefeitura de Jequié preparou uma grande festa, mas o presidente não conseguiu escapar da manifestação de um grupo de 50 estudantes ligados à União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Juventude Socialista (UJS). Os estudantes protestavam contra o que consideram a privatização das universidades e pediam reforma agrária.

Já no aeroporto, um início de tumulto entre os manifestantes e a

policia preocupou os auxiliares de Fernando Henrique. Os estudantes estampavam a faixa "FHC — estuprador da Constituição" e se desentenderam com policiais militares. O soldado Sandro Silva Reis chegou a sacar o revólver calibre 38 para intimidar os manifestantes. "Só queríamos dar um volta com a bandeira", afirmou a estudante Wilma Reis, de Salvador. O soldado Ysmak Santos teve a tarjeta de sua farda arrancada por um deles. O PM que sacou a arma foi preso pelo comando da PM.

Do palanque, ao lado dos aliados políticos, como o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), e o candidato local do PFL à prefeitura de Jequié, Roberto Bri-

to, Fernando Henrique erguia a mão espalmada e estimulava a euforia dos que aplaudiam: "Esse é o Brasil que conta, que trabalha, esse não é o Brasil de gente que fala, grita, berra e pensa no passado, esse é o Brasil que olha para a frente, que vai dar certo e já deu certo."

O senador Antônio Carlos Magalhães provocava os manifestantes, mandando beijinhos para eles. O presidente recebeu flores de uma aluna da rede municipal e jogou algumas delas para o público. Encerrou o discurso agradecendo aos políticos e elogiando Antônio Carlos: "Ele é o leão da Bahia", gritou. "Esse homem tem garra e porque tem garra tem o apoio deste povo, vai para a briga de peito aberto."